



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
cerimônia de sanção de Projetos de Lei na área de educação**

Brasília-DF – Ministério da Educação, 06 de fevereiro de 2006

Na verdade, não tem discurso. Primeiro, Fernando, eu não poderia deixar passar esta oportunidade sem agradecer o trabalho do Ministério da Educação e de toda a equipe que trabalha com você. Vocês têm, ao longo desses meses, me causado enormes alegrias, possivelmente porque eu faço parte de um conjunto de brasileiros que na época em que deveria estudar não teve as oportunidades de estudar. Cada vez que nós tomamos uma atitude que significa aumentar um pouco a oportunidade das pessoas aprenderem um pouco mais, eu sinto que sou o próprio estudante que está entrando na escola, a própria criança que vai ter um ano a mais e o próprio professor que vai ganhar uma bolsa para poder se aperfeiçoar.

As coisas que foram feitas pelo Ministério da Educação são coisas que poderiam ter sido feitas há 20 anos atrás, há 15 anos atrás, mas as coisas também não acontecem, nem sempre as coisas acontecem no tempo que têm que acontecer. Tinha que acontecer agora, aconteceu agora. E eu acho que a educação brasileira está vivendo um momento auspicioso. Primeiro, porque o Fundeb foi aprovado na Câmara e todo mundo sabe o significado do Fundeb para o ensino básico no Brasil.

Segundo, porque a reforma universitária, ela certamente será, tanto quanto o Fundeb, levada muito em conta pelo Congresso Nacional, e eu não tenho dúvida nenhuma de que também será aprovada, porque nós precisamos fazer uma grande e necessária reforma universitária, onde a autonomia seja definitivamente uma conquista e não uma peça de discurso de campanha.

Terceiro, porque o MEC voltou a dizer à juventude brasileira que eles não podem perder a esperança por falta de aprender uma profissão, porque o



Estado voltou a assumir a paternidade pelo ensino técnico do país, ou seja, nós não precisamos saber se uma prefeitura ou se o estado vai ter dinheiro para gerenciar uma escola técnica, porque é da nossa responsabilidade e nós não fugiremos à nossa responsabilidade. Assumiremos a responsabilidade e, por isso, estamos aí, ainda este ano, para inaugurar 25 das 32 escolas técnicas que estamos fazendo.

Mas eu acho que tudo isso seria pouco se a gente não tivesse aprovado a lei que estabelece que as crianças vão ter nove anos de ensino. O que vocês produziram – eu digo o Congresso Nacional, que trabalhou de forma muito produtiva – o que vocês fizeram, na verdade, foi estender para milhões e milhões de crianças pobres, o direito que algumas outras crianças já tinham, de poder se preparar antes de entrar no ensino fundamental. Vocês estão dando agora a oportunidade para que todas as crianças do Brasil tenham a mesma oportunidade.

Com a aprovação do Fundeb e com esta lei agora, certamente daqui a alguns anos, quando começarmos a colher os frutos que estão sendo plantados agora, nós teremos o Brasil equiparado a qualquer país do mundo, em se tratando de ensino fundamental e também na questão da universidade.

E eu penso que não existe outra possibilidade para que, daqui a 20 ou 30 anos, a gente tenha o Brasil que nós queremos ter se não fizermos o que estamos fazendo agora. Se não acreditarmos na educação como o principal pilar que pode garantir ao Brasil as vantagens comparativas para disputar neste mundo globalizado.

Investir em educação, e veja que eu utilizei a palavra investir, porque está proibido as pessoas utilizarem a palavra gasto quando se trata de dinheiro para a educação. É uma questão conceitual, é uma questão política, mas habitualmente, no Brasil, com a saúde a gente fala gasto, com política social a gente fala gasto, com educação a gente fala gasto, com ciência e tecnologia se fala gasto e com outras coisas a gente fala investimento. E não existe, no planeta Terra, nenhum investimento mais importante do que a gente garantir



que as crianças comecem a estudar no tempo certo delas começarem a estudar.

Por isso, meus parabéns. Parabéns ao nosso ministro da Educação, parabéns a todo o corpo técnico do MEC, parabéns aos educadores do Brasil inteiro, que certamente contribuíram de forma extraordinária para que pudéssemos estar vivendo este momento. Se eu soubesse que fazia tanto tempo que não vinha um Presidente da República ao Ministério da Educação eu teria vindo antes, mas de qualquer forma tem sempre a primeira vez.

Um abraço.